

45º ENCONTRO DE APOSENTADOS(AS) DO SEPE-RJ

Ditadura nunca mais! Ainda estamos aqui!

TERÇA, 15 DE SETEMBRO

- > 10h - Chegada das delegações e credenciamento
- > 12h às 14h - Almoço
- > 16h - Atividade cultural
- > 17h30 - Palestra de abertura, com debate: Ditadura nunca mais! Ainda estamos aqui!
- > 20h - Jantar

QUARTA, 16 DE SETEMBRO

- > 7h às 08h30 - Café da manhã e atividades físicas
- > 9h às 11h30 - Palestra com debate: Políticas públicas e saúde da pessoa idosa
 - Sérgio Antonio Kumpter (Secretário de Aposentados e Assuntos Previdenciários da CNTE)
- > 12h às 14h - Almoço
- > 14h30 - Atividades dos Grupos de Trabalho (GTs) (ver abaixo)
- > 16h - Intervalo: Coffee break
- > 17h - Resgatando a memória das(os) aposentadas(os) do Sepe
- > 20h às 22h - Jantar

GRUPOS DE TRABALHO:

- GT 1 - Saúde Física e Mental da Pessoa Idosa
- GT 2 - Fiscalização e Controle da Gestão dos Fundos Previdenciários
- GT 3 - Combate às formas de violência contra Pessoa Idosa
- GT 4 - Letramento Digital para Pessoa Idosa
- GT 5 - Acessibilidade para Pessoa Idosa

QUINTA, 17 DE SETEMBRO

- > 7h às 8h30 - Café da manhã e atividades físicas
- > 9h às 11h30 - Plenária para aprovação da Carta do 45º Encontro Estadual de Aposentados(as) do Sepe-RJ
- > 12h às 14h - Almoço
- > 14h30 às 16h - Plenária para aprovação do Plano de Lutas do 45º Encontro Estadual de Aposentados(as) do Sepe-RJ
- > 16h - Intervalo: Coffee break
- > 16h30 - Panfletagem da Carta do 45º Encontro Estadual de Aposentados(as) do Sepe-RJ no centro da cidade de Santo Antônio de Pádua
- > 19h às 22h - Cerimônia de homenagem, baile e jantar

SEXTA, 18 DE SETEMBRO

- > 7h-8h30 - Café da manhã e check out do hotel. Deslocamento para Itaocara
 - > 10h - Palestra com debate: A situação dos fundos previdenciários e os efeitos do Banco Master
 - > 12h às 13h30 - Almoço musical
 - > 14h - Encerramento do 45º Encontro Estadual de Aposentados(as) do Sepe-RJ
- Panfletagem da Carta do 45º Encontro Estadual de Aposentados(as) do Sepe-RJ no centro da cidade de Itaocara



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

- instagram.com/sepe_rj
- facebook.com/Seperj
- youtube.com/SepeRJoficial
- twitter.com/RjSepe



Sindicalize-se



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO APOSENTADAS(OS)

Edição finalizada em: 10/09/2026



AINDA ESTAMOS AQUI! SEPE REALIZA 45º ENCONTRO DE APOSENTADOS(AS), DE 15 A 18 DE SETEMBRO, EM PÁDUA E ITAOCARA

A Secretaria de Aposentadas(os) do Sepe realiza o seu 45º Encontro Estadual, nas cidades de Santo Antônio de Pádua e Itaocara. O tema escolhido para esta edição foi: "Ditadura nunca mais! Ainda estamos aqui!" - para lembrar a mobilização das(os) aposentadas(os) pela democracia e contra a extrema direita.

A tentativa de Golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023 e os constantes ataques às instituições democráticas comprovam que o golpe de 1964 ainda permanece vivo em parcela significativa da sociedade, que almeja acabar com nossa democracia.

Importante destacar que todos os acusados pela tentativa de golpe de 2023 tiveram direito ao devido processo legal, inclusive o ex-presidente da República, condenado por ser um dos autores principais da tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Não devemos nos esquecer que estava nos planos dos golpistas até mesmo os assassinatos de Lula, de seu vice, Geraldo Alckmin, e do ministro do Supremo, Alexandre de Moraes.

O evento será aberto no dia 15 de setembro, com um debate sobre o tema do encontro. Confira a programação completa na página 4.



MUITA LUTA, POUCO DESCANSO: A SITUAÇÃO DAS PREVIDÊNCIAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO

CAROLINA GAGLIANO
Cientista social e supervisora técnica do DIEESE-RJ

A história da classe trabalhadora no regime capitalista é a história de luta pelo direito a uma vida digna. Isso inclui o direito ao trabalho, e, de forma complementar, o direito ao descanso.

A concretização deste direito se dá por meio da previdência social, que contempla aposentadorias e pensões, permitindo que trabalhadores e suas famílias tenham acesso a alguma renda no caso de impossibilidade de trabalhar, seja por idade, saúde ou em caso de morte.

No caso dos servidores públicos, as aposentadorias e pensões são administradas pelos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A administração desses RPPS se dá de forma independente e descentralizada, por meio de órgãos criados especificamente para tal finalidade na União, nos Estados e nos Municípios.

Conforme o Anuário Estatístico da Previdência Social 2025, 42 dos 80 RPPS nos municípios fluminenses apresentaram déficit financeiro. Dito de outro modo, suas despesas totais foram maiores que suas receitas totais, o que gerou um saldo negativo no exercício.

No mesmo anuário é possível encontrar também os resultados atuariais, que contemplam a situação presente, bem como as projeções futuras de direitos a receber e compromissos a cumprir. Os resultados são ainda mais dramáticos com todos os 80 RPPS municipais apresentando déficit atuarial.

A situação do Estado é semelhante com déficit financeiro aproximado de R\$ 21 bilhões e déficit atuarial estimado em R\$ 234 bilhões.

Além das questões estruturais em torno do financiamento dos RPPS, o Rioprevidência tem sido alvo de denúncias e investigações por aplicações indevidas. Em 2021, foi apresentado o relatório da CPI do Rioprevidência, cuja conclusão foi de que no “período entre 2007 e 2018, houve prática de gestão temerária e fraudulenta”. Recentemente, houve o escândalo do Banco Master, vinculado ao banqueiro Daniel Vorcaro,



M.C. ESCHER

investigado e preso por fraudes financeiras e lavagem de dinheiro. O Rioprevidência aportou recursos no banco e tais práticas têm contribuído para o agravamento da situação do RPPS estadual.

Os sucessivos déficits, financeiros ou atuariais, são sempre o grande mote para justificar reformas e mais reformas previdenciárias. A última reforma, realizada em 2019, elevou as alíquotas de contribuição, aumentou as idades mínimas para a aposentadoria e reduziu as bases de cálculo para a definição dos benefícios.

Atualmente, tramitam no Congresso algumas ameaças legislativas tais como a PEC 38/2023, que impõe regras do RPPS da União aos RPPS municipais. Por outro lado, há oportunidades de conquistas, como a PEC 6/2024, que propõe o fim da contribuição previdenciária de aposentados do serviço público.

Não há descanso possível quando se trata da luta da classe trabalhadora, pois, como todo direito, a previdência está constantemente sob ameaça. Os resultados das eleições de outubro de 2026 serão fundamentais para o avanço ou retrocesso desse cenário. ■

Os sucessivos déficits são sempre o grande mote para justificar reformas

Como todo direito, a previdência está constantemente sob ameaça

Quem vai pagar pelo rombo do Master no Rioprevidência?



A Secretaria de Aposentadas(os) do Sepe está mobilizada em relação ao escândalo envolvendo o liquidado Banco Master e diversos fundos de previdência responsáveis pelas aposentadorias de servidores estaduais e municipais, com destaque para o Rioprevidência, que perdeu mais de R\$ 2,7 bilhões em investimentos no banco de Daniel Vorcaro.

Os investimentos em títulos podres do Master envolvem outros prefeitos, governadores e políticos ligados ao chamado Centrão, uma coligação de políticos de partidos da direita que domina o Congresso Nacional, que se notabilizaram pelo envolvimento em escândalos como desvios de emendas parlamentares durante a gestão do hoje preso ex-presidente Jair Bolsonaro.

O agora ex-governador Cláudio Castro (que queria ser senador) ocupa o segundo lugar entre os governantes que mais “investiram” no Master (só perde para o governador Ibaneis, do Distrito Federal). As investigações mostram que Castro ignorou todos os alertas do Tribunal de Contas do Estado e permitiu o uso de mais de R\$ 2,7 bilhões do caixa do Rioprevidência em títulos sem qualquer lastro do banco, que logo depois foi liquidado pelo Banco Central e teve o seu dono, Daniel Vorcaro, preso. ■

DECRETO AUMENTA TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DO FUNDO ESTADUAL

O sindicato avaliou como positivo o decreto 50.376/2026, publicado pelo atual governador, determinando mudanças na gestão do fundo de pensão. Um dos pontos a destacar no decreto é a nomeação de servidores de carreira do próprio Rioprevidência para assumir a gestão da autarquia.

Além disso, os cargos de diretor de administração e finanças, de seguridade e de investimentos agora passam a ser exclusivos de servidores que ocupem a carreira de “Especialista em Previdência Social”, sendo que o de seguridade será indicado por sindicatos e associações por meio de lista tríplice.

Em maio, o governo já havia estabelecido regras mais restritas de investimentos para o Rioprevidência, exigindo relatórios semestrais detalhados de instituições financeiras, fundos receptores de investimentos e remuneração pela gestão das carteiras, além de determinar a divulgação de extratos completos das aplicações realizadas pelo órgão.

Para o sindicato é fundamental a realização de uma devassa nas contas do Rioprevidência. Temos que ter acesso às contas da autarquia e saber quem é que vai pagar a conta das operações que colocam em risco o pagamento das nossas aposentadorias.

A amizade de Cláudio Castro e Daniel Vorcaro

Mensagens revelam encontros, viagens e jantar em Nova York com bife folheado à ouro, que custa R\$ 9 mil

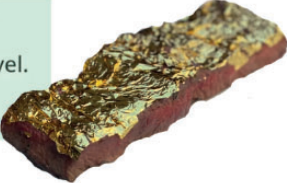
2023 | 11 DE MAIO

Vorcaro envia a Castro endereço do restaurante que serve o bife de ouro



Castro agradece no dia seguinte

Muito obrigado. Amigo foi uma experiência incrível. Muito obrigado. Bom dia amigo



2024 | 01 DE MARÇO

Castro recebe banqueiro na residência, no Palácio Guanabara



2024 | 04 DE MAIO

Banqueiro convida Castro para uma degustação de whisky, ao preço total de R\$ 5 milhões

